



UniPIAGETBrasil
Faculdade PIAGET

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Suzano

Dezembro, 2013

DIREÇÃO

Diretor Geral, Marcus Vinicius Herbst Rodrigues

Diretora Acadêmica, Neide Marina Feijó

Diretor Administrativo e Financeiro, Jorge Kowalski Salvarani

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenadora da CPA, Janisse de Oliveira

Representante discente, Aguinaldo Pereira Xavier

Representante docente, Evandro Marcio de Carvalho Paulino

Representante da Sociedade Civil, Rita de Cássia C. P. Claudino

Representante Func Tec Administrativo, Terezinha Ap. P. da Silva

Rocha

Representante da Mantenedora, Neide Marina Feijó

CARACTERIZAÇÃO DA IES

Mantenedora

Associação UniPIAGET/Brasil

CNPJ Nº 09.383.154/0001-84

**Endereço: Av. Senador Roberto Simonsen nº 972 / Jardim
Imperador-Suzano, SP**

Mantida

Faculdade Piaget

**Endereço: Av. Senador Roberto Simonsen nº 972 / Jardim
Imperador- Suzano, SP**

Credenciada pela Portaria nº 1541 de 24/10/2011, D.O.U. de 25/10/2011

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO

II. DESENVOLVIMENTO..... 8

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade PIAGET 8

DIMENSÃO II - A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação, a Extensão 10

DIMENSÃO III – Responsabilidade Social 21

DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade 23

DIMENSÃO V – As Políticas de Pessoal 25

DIMENSÃO VI – Organização e Gestão 27

DIMENSÃO VII – Infra-estrutura para Ensino, Pesquisa, Biblioteca, Informação e Comunicação 28

DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação 36

DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Estudantes 36

DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira 37

Anexo I – Quadro Analítico do Desenvolvimento do Projeto Institucional

I. INTRODUÇÃO

Este relatório pretende apresentar os projetos e as ações desenvolvidas pela Faculdade PIAGET no ano de 2013, permeadas pela avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), destacando as potencialidades, fragilidades e estratégias delineadas para corrigir os problemas, fortalecer os pontos fracos e manter fortes os pontos positivos.

Os itens deste documento seguem as dimensões propostas pelo SINAES.

O primeiro processo de avaliação decorreu de forma simples, coerente com o início da implantação dos cursos, isto é, com uma comunidade acadêmica relativamente pequena, apenas alunos dos primeiros períodos, um corpo docente de semelhante dimensão; características que facilitam a sensibilização, o envolvimento e a participação dos diferentes segmentos.

Desde a nomeação da CPA até a redação do relatório, houve diversas reuniões, debates, aplicação de inquéritos, novos debates para análise e validação das informações, num processo participativo.

Mais especificamente, a metodologia utilizada pela CPA foi:

- Visitas a todos os espaços físicos avaliados;
- Leitura e apreciação do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação 2013, a partir dos documentos institucionais, observadas as dez dimensões da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Elaboração, aplicação e análise de 8 (oito) inquéritos de autoavaliação (serviços, equipamentos, materiais, instalações, coordenação, disciplinas, por docentes, discentes e funcionários);

- Publicação de notícias e informações sobre a avaliação nas seguintes formas; online, periódico escrito local, por meio das coordenações de cursos e docentes;
- Organização dos dados da pesquisa por dimensão, atendendo à legislação;
- Sistematização dos dados da pesquisa;
- Análise dos resultados;
- Finalização do relatório;
- Aprovação e publicação do relatório.

O processo de avaliação tem sido considerado de crucial importância para a promoção da qualidade, quer na construção dos projetos iniciais, como na identificação de diferentes e mais eficazes estratégias para a consolidação dos objetivos institucionais.

Neste primeiro ano de funcionamento da instituição os esforços convergiram para a implantação dos cursos de graduação (4: Fisioterapia, Nutrição, Administração e Engenharia Ambiental), com o cuidado para que, desde o início, o ensino fosse de qualidade, ministrado por professores competentes, promovendo uma aprendizagem ativa e procurando a integração com a comunidade local.

Seguindo as mesmas diretrizes, a CPA procurou o envolvimento da comunidade acadêmica, num processo participativo e interativo.

A autoavaliação institucional apresenta as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES, especialmente no sentido de valorizar o fortalecimento da avaliação como processo integrante da vida acadêmica. Assim, os objetivos e as ações estão num processo contínuo de revisão, construção e reconstrução, que envolve ativamente os atores sociais, e faz da comunicação institucional uma realidade.

A Faculdade PIAGET desde a sua implantação, e especialmente através de sua Comissão Própria de Avaliação, valoriza a cultura avaliativa, promovendo junto da comunidade uma participação ativa e crítica, que objetiva a melhoria da qualidade educacional, assim como a transformação positiva e dinâmica do projeto educacional da instituição.

O processo de avaliação é contínuo, sendo que este relatório não é o ponto final, mas marca uma etapa do processo, que também não se pretende apenas avaliativo ou corretivo, mas sim como propulsor de mudanças, de forma a proporcionar informações que possam gerar conhecimentos mais profundos da realidade e apontar caminhos mais profícuos; além de poder apontar formas de estar mais saudáveis a toda comunidade acadêmica. Esta contribuição deverá extrapolar os muros acadêmicos para apontar caminhos de mudanças comunitárias, através da partilha de conhecimento de interesse local.

Em suma, com um processo de avaliação sério e participativo, pretende-se: aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem; construir uma cultura avaliativa; disseminar conhecimentos e ações de interesse da comunidade local e proporcionar uma melhor qualidade de vida acadêmica.

Portanto, este relatório foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA e com a colaboração da comunidade acadêmica.

Como já foi mencionado, o presente relatório apresenta as dimensões preconizadas pelo SINAES, as quais serão apresentadas a seguir:

II. DESENVOLVIMENTO

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade PIAGET

A leitura reflexiva, acompanhada de debate pelos membros da CPA, consultando docentes e elementos da direção, conclui que o Projeto Pedagógico Institucional reflete clara e explicitamente a missão: os compromissos e os objetivos. Estes foram apresentados num passado recente, cujos critérios definidores ainda são válidos, estando coerentes no tempo e no espaço.

Outra informação que vem reforçar esta afirmação é a própria avaliação do MEC, que atribuiu a nota máxima ao processo de credenciamento da Faculdade.

As metas estabelecidas para o período de 2010 a 2015 tiveram o seu início atrasada por conjunturas externas. No entanto, os esforços efetivados no ano em referência, colocaram em dia a maioria da programação prevista no PDI, especialmente as relativas ao ensino de graduação, sendo que para os pontos do PDI que ainda estão por realizar (exemplos: cursos de pós-graduação, diretório acadêmico) será considerado o prazo previsto para o ano de 2015, mantendo, de qualquer forma, os prazos finais programados.

Através dos inquéritos aplicados à comunidade acadêmica, especialmente aos professores, verificou-se que a maioria (90%) informou que o trabalho docente que desenvolvem está adequado ao PDI e ao PPC dos respectivos cursos, além disso, referem respeitar as ementas constantes nos PPCs e as orientações das coordenações de cursos e da direção. Mencionam, ainda, que realizam análise de ambos os documentos, apresentam propostas de adequação da grade curricular e de conteúdos programáticos, numa atitude participativa. Os pontos que mais destacam dos documentos orientadores são os que dizem respeito ao método pedagógico, isto é,

valorizam a aprendizagem ativa, que desenvolve o conhecimento técnico-científico através da visão de mundo dos próprios alunos.

Como é desejado, as revisões ao PDI estão sendo realizadas pelos membros da direção e mantenedora, ouvindo os resultados preliminares da avaliação institucional, professores e funcionários, assim como promovendo debates e análises dos documentos e das práticas implantadas durante este primeiro ano letivo.

A articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico foi cuidadosamente planejada, sendo que está explicitamente apresentada nos documentos institucionais. Podem-se citar algumas ações em que se concretiza esta articulação, tais como: a adoção de uma postura pedagógica ativa, orientando o ensino para a construção da cidadania e de profissionais autônomos com alta capacidade na resolução de problemas (em concordância estão os Projetos Pedagógicos dos Cursos); o compromisso com a comunidade envolvente por meio da participação e parcerias concretas na realização de eventos culturais, artísticos e científicos de interesse comunitário; o compromisso com os princípios éticos e de solidariedade na promoção de informações sobre apoios sociais e a busca ativa de apoios financeiros que possibilitam o ingresso de estudantes mais carentes, entre outros.

Com relação ao perfil do aluno ingressante, a CPA verifica que 60% são do sexo feminino; todos são da região do Alto Tietê, sendo que 77,3% são da própria cidade de Suzano. A faixa etária compreende dos 19 aos 63 anos, sendo que a maior porcentagem (44,1) está entre 19 e 24 anos e, 64% têm menos de 41 anos.

DIMENSÃO II - A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação, a Extensão

Cumprir relatar que o ano de 2013 foi o primeiro ano de funcionamento desta Instituição de Ensino Superior; sendo as atividades letivas iniciadas no mês de março com a abertura dos cursos de graduação em Fisioterapia (matutino), Administração (noturno) e Engenharia Ambiental (matutino e noturno). Neste mesmo ano, houve uma segunda entrada de estudantes no mês de agosto, tendo sido acrescentado a estes, o curso de Nutrição.

O Ensino de Graduação é neste momento o foco central da atenção institucional. Nele é empregado o mais alto grau de seriedade na preparação dos projetos pedagógicos, programas disciplinares, incluindo conteúdos programáticos, métodos de ensino e avaliação. Na preparação destas “ferramentas para o desenvolvimento” do ensino, buscou-se o maior nível de coerência entre a aplicação prática dos PPC e o PDI.

Além da preparação pedagógica, para a implantação e desenvolvimento do ensino de graduação, buscou-se a excelência na implementação dos recursos materiais e humanos, recrutamento dos docentes e funcionários técnico-administrativos que dão sustentação ao processo de ensino-aprendizagem.

Nas propostas pedagógicas é evidente a preocupação com as demandas sociais locais, das formações profissionais e do mercado de trabalho.

Nos documentos oficiais da instituição verifica-se a valorização da interdisciplinariedade, o aumento da complexidade ao longo do percurso de formação, a preconização de inovação didático-pedagógica e a utilização de novas tecnologias.

As questões de adequação curricular por curso são verificadas e acompanhadas pelos coordenadores de curso, em permanente diálogo com

os respectivos docentes e diretoria da Faculdade. Além disso, há a realização de reuniões formais de docentes que serão convocadas respeitando os regulamentos institucionais. Neste período relatado, elas existiram conforme os envolvidos sentiam as necessidades, por se tratar de um período inicial, com poucos docentes, estando estes centrados na implantação inicial das atividades. O próprio processo de auto-avaliação, desencadeia na estrutura de ensino, uma cultura de reflexão e necessidades de transformação constante, visando à melhoria do processo educativo.

Uma das peculiaridades dos Planos Curriculares dos diferentes cursos são as disciplinas de tronco comum, chamadas entre os envolvidos de “disciplinas da matriz institucional”, que permitem a interação intercurso, a formação geral mais humanista e humanizada, entre elas: “Dinâmicas do Mundo Contemporâneo”, “Antropossociologia e Trabalho de Campo Antropológico” e “Humanidade e o Futuro: Paradigmas Éticos, Poiéticos e Direitos Humanos”.

A. Ensino

A Faculdade PIAGET é entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e elegeu como missão “participar de forma ativa e inovadora na produção e difusão do conhecimento, criar cultura e promover, dentro de sua capacidade operacional, a formação humana, integral, ecológica e profissional; orientada, por critérios de qualidade, com o intuito de contribuir para a consecução de uma sociedade mais justa e fraterna, mais cidadã e participativa, fundamentada nos princípios da ética e da inovação”.

Partindo destes princípios, elegeu a sua equipe para a construção do PDI e os seus PPCs coerentes entre si e com a missão que se propõe perseguir. Traçou os seus objetivos, que de forma sumária, é formar profissionais

com conhecimento técnico-científico que os habilite a desempenhar com qualidade as suas funções no mercado de trabalho, integrando-se de forma harmônica e inovadora nas empresas e na comunidade. Em concomitância, promover a produção e formação de profissionais responsáveis, qualificados, competentes e especialmente éticos, que busque a excelência e qualidade profissional e social.

A Faculdade PIAGET é mantida pela Associação UNI Piaget/Brasil, que tem como associado fundador o Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. (Portugal). Este Instituto, fundado em 1979, está voltado essencialmente para o ensino superior, e tem como um dos principais objetivos “proporcionar um ensino de qualidade, criar conhecimento e difundir valores humanos fundamentais, preparar os alunos para um desempenho adequado das suas atividades profissionais e contribuir para a sua indispensável formação pessoal e intelectual.”

Com mais de 30 anos de experiência de ensino superior em Portugal, vem expandindo as suas atividades por outros países de língua oficial portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique).

Os princípios para a formação superior que foram concebidos pelo Instituto Piaget e aprimorados pela Faculdade PIAGET, refletem num compromisso sério com uma sólida formação técnico-científica, para desenvolver competências profissionais para o mercado de trabalho. Sem descuidar, no entanto, de uma forte formação humanista, indispensável para o cidadão e para a sociedade em constante transformação.

Para a concretização destes objetivos, são propostas práticas pedagógicas centradas no estudante, para motivar a sua participação ativa no processo de ensino-aprendizagem, objetivando a sua máxima autonomia.

Os planos de estudos foram propostos por profissionais reconhecidamente capacitados, alinhados com os princípios institucionais e, principalmente, envolvendo com as respectivas realidades profissionais e necessidades sociais. Os planos de estudos dos cursos implantados em 2013 tiveram uma avaliação inicial muito satisfatória, no entanto, não levou à acomodação, estão constantemente sendo reavaliados pelos coordenadores e corpo docente, tendo em consideração as necessidades locais e as características dos estudantes que ingressaram neste 1º ano de funcionamento. Contudo, respeitando as diretrizes curriculares nacionais.

O desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, obviamente, foi uma das preocupações centrais da CPA, consultando, de forma exaustiva, a comunidade acadêmica sobre esta dimensão.

Assim, a CPA pode constatar a avaliação da comunidade acadêmica sobre o ensino neste primeiro ano de funcionamento da Faculdade PIAGET, a qual será sumariamente apresentada:

Percepção do Ensino - Docente por unidade curricular que ministra	
Alguns dos itens avaliados	Os docentes fizeram uma avaliação muito positiva do ensino das disciplinas que desenvolveram:
Relevância da aprendizagem	Concordaram completamente
Empenho do docente	Concordaram completamente
Organização e clareza	Concordaram completamente
Relação docente-aluno	Concordaram completamente
Abordagem dos assuntos	Concordaram completamente
Avaliação da aprendizagem	Concordaram completamente

Coerência com o PPC	Concordaram completamente
Contribuição para a formação humana e ética	Concordaram completamente
Acessibilidade/facilidade do conteúdo ministrado em algumas disciplinas (Cálculos, Álgebra, Química, Bioquímica e Física)	Desviaram da avaliação acima, recebendo como resposta o “discordo” na avaliação dos respectivos docentes.

As disciplinas foram avaliadas, uma a uma pelos estudantes, e as questões tinham correspondência com as questões colocadas aos docentes. Assim, os mesmos itens foram avaliados pelos estudantes, cujo resumo avaliativo será apresentado a seguir:

Percepção do Ensino - Estudante por unidade curricular que frequentou	
O ensino nas disciplinas frequentadas teve avaliação muito semelhante entre si e bastante positiva	De “concordo” a “concordo completamente”
O ensino em algumas disciplinas no âmbito da química e física teve uma avaliação diferente, mais negativa	“discordo”

A avaliação de docentes e estudantes veio confirmar uma percepção dos docentes, que durante o desenvolvimento do 1º semestre de

funcionamento já indicavam que os alunos precisavam de fundamentação em conhecimentos básicos de matemática para acompanhar as disciplinas da área de exatas (cálculo, química, física...).

Com o objetivo de fortalecer esse ponto, reconhecidamente, fragilizado, foi incluída a disciplina de matemática I, no 1º semestre, em todos os cursos ministrados.

Além da matemática, são ministradas em todos os cursos, disciplinas que são básicas para outras áreas, como é o caso da Comunicação Oral e Escrita.

Outras disciplinas são comuns a todos os cursos, com o objetivo de, entre outros, ampliar a formação, buscar a integração do conhecimento e a interdisciplinariedade. Estas disciplinas são: Dinâmicas do mundo contemporâneo; Antropossociologia e trabalho de campo antropológico, Informática e sistema de informação; A humanidade e o futuro: paradigmas ecológico, ético, poético e direitos humanos; Epistemologia e metodologia científica; Economia, economia social e cooperativismo, entre outras.

Docentes e estudantes, concordam com a adequação das metodologias de ensino em cada disciplina. O funcionamento dos cursos é bastante recente, o que representa uma maior possibilidade de métodos inovadores. Isto porque ainda não há uma prática cristalizada neste meio.

As infraestruturas são novas, amplas, planejadas para proporcionar um espaço agradável, com sala de informática e laboratórios modernos para as ensino prático, além de já estar implantado um sistema online (Portal do Aluno) para facilitar a interação professor-aluno, assim como o intercâmbio de opiniões e de material didático. Este último ponto, para ser mais explorado e fortalecido, deverá haver formação e treinamento para os utilizadores.

No sentido de manter o ensino atualizado, de acordo com as necessidades sociais, os nossos docentes são incentivados a participarem de eventos e comissões/forum profissionais regionais, o que já acontece com alguns coordenadores, que participam de comissões locais/municipais nas áreas dos respectivos cursos.

Como foi muito recente a avaliação externa para a autorização dos cursos, com algumas diligências apresentadas, os nossos coordenadores e docentes, ainda procuram respostas de adequações e estão em constante discussão das suas grades curriculares em consonância com as diretrizes curriculares nacionais.

B – Pesquisa

A importância da pesquisa numa instituição de ensino superior é de reconhecimento inequívoco, sendo que a sua implementação sistemática está prevista no PDI da Faculdade PIAGET.

Como já foi anteriormente referido neste relatório, no seu primeiro ano de funcionamento, a Faculdade deu ênfase à implantação dos cursos de graduação; como na adequação da infraestrutura, programação do ensino, planos de aula e especialmente na seleção e contratação de docentes. Neste último ponto é que conseguimos verificar a preocupação com o desenvolvimento da pesquisa. Isto é, selecionamos docentes com potencial para a pesquisa. Sendo que entre estes, temos doutores (48%) e mestres (34%), que estão vocacionados para integrar e desenvolver a investigação científica nas suas atividades acadêmicas.

Ainda de forma pontual, verificamos que houve uma insipiente prática da investigação entre os docentes. Dois docentes participaram em grupos de pesquisa de forma indireta, outros desenvolveram atividades relacionadas à pesquisa: diversos orientaram inúmeros TCCs e duas dissertações de mestradados em outras instituições; dois participaram em bancas de

doutorado e outros dois, em quatro bancas de mestrados, também um docente está frequentando um curso de doutorado.

Assim, em termos de recursos humanos, temos as bases para o desenvolvimento da investigação, nos próximos períodos de forma própria e sistemática.

A implementação gradativa e fundamentada da política de pesquisa constante no PDI, está prevista para os próximos anos letivos. Os seus princípios básicos serão que: esteja voltada para a problemática identificada na comunidade local; sirva de sustentação para as práticas de ensino dos cursos de graduação em funcionamento; tenha parcerias com outras instituições de reconhecimento e com a sociedade envolvente.

O plano de carreira docente, recém-construído, prevê uma importante parcela da avaliação docente em atividades de pesquisa, o que por si só, representa um incentivo para o seu desenvolvimento. Além disso, o plano anual de atividade e o relatório docente estão constituídos com itens sobre o desenvolvimento da pesquisa.

C - Extensão

Igualmente, como informado no item anterior, os esforços deste primeiro ano de funcionamento, foram remetidos à implantação dos cursos de graduação. No entanto, já se verifica uma aproximação com as instituições públicas ou não, em atividades pontuais no sentido da construção de parceria para reconhecimento das possíveis atividades de extensão de maior interesse para a comunidade local.

Mesmo não estando constituídos concretamente projetos de extensão comunitária, inúmeras atividades foram realizadas em parceria com organizações comunitárias (públicas ou privadas), de cunho cultural ou

científico, abertas para a população em geral ou específicas. Entre elas destacamos:

05/03 – Sarau cultural complementou a programação de início oficial das atividades da Piaget.

15/05 – Participação da Faculdade PIAGET na IV Expo Viver Bem, feira realizada durante 4 dias no Suzano Shopping. A PIAGET teve estande com exposição de experimentos, bonecos anatômicos e teste vocacional.

19/06 – A Faculdade PIAGET sediou, em seu auditório, o Encontro de Capacitação do Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família, promovido pela Diretoria Regional de Assistência Social do Estado com apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Suzano.

17/07 – A Faculdade PIAGET sediou, em seu auditório, o Encontro Preparatório para a Conferência Municipal de Assistência Social.

03/08 – A Faculdade PIAGET sediou, em seu auditório, a Conferência Livre de Cultura, promovida por grupo de artistas locais.

16/08 – A Faculdade PIAGET sediou, em sua sala multiuso e pátio, evento de capacitação de líderes e educadores, que foi promovido pela Fundação MGI.

26/08 – Secretário municipal de Cultura, Suami Paula de Azevedo, a convite da instituição, proferiu palestra aos alunos da Faculdade PIAGET, no auditório, sobre políticas públicas e cultura em Suzano.

29/08 – Professores e mestres em coaching, Douglas de Matteu e Wilson Nascimento realizaram a palestra “Soar: os 7 passos para a internacionalização”, no auditório da Faculdade PIAGET, com finalidade beneficente, em parceria com a instituição, para público externo que se inscreveu previamente.

09/09 – Professores da rede estadual fizeram curso “Melhor Gestão, Melhor Ensino”, promovido pela Diretoria Regional de Ensino, tendo como local as instalações da PIAGET.

09/09 – Alunos do Curso de Administração da Faculdade PIAGET receberam, no auditório, Carlos Alberto Costa Junior, profissional de RH da JSL, uma das maiores operadoras de logística rodoviária do País, que, em palestra pelo Dia do Administrador, contou um pouco de sua trajetória de sucesso.

16/09 – A Faculdade PIAGET sediou, em seu auditório, a abertura da Semana da Apae, com a realização, de manhã e tarde, de duas palestras. O evento foi promovido pela Apae com apoio da Prefeitura de Suzano.

24/09 - Professora americana ministra aula a educadores da rede estadual de Suzano e região em evento também da Diretoria de Ensino, tendo como local o auditório da Faculdade Piaget.

02/10 – A Faculdade PIAGET adere ao movimento Outubro Rosa, de conscientização da necessidade de exame para a detecção precoce do câncer de mama. A iluminação externa do campus adotou a cor rosa, utilizada durante todo o mês.

16/10 – A Faculdade PIAGET recebeu, em seu auditório, a Imprensa local e regional, diretores de escolas e autoridades municipais, entre outros convidados, para anunciar a concessão de bolsas de estudos gratuitas para estudantes de Suzano de baixa renda.

19/10 – A Faculdade PIAGET participa de atividade e disponibiliza teste vocacional na escola estadual Batista Renzi, em Suzano.

22/10 – A Faculdade PIAGET recebe exposição “Tributo a Michael Jackson”, com cerca de 30 obras de artistas locais sobre o astro da música pop. A exposição ficou à disposição do público até o dia 29 de novembro.

23/10 – Faculdade PIAGET participa da Feira de Profissões na escola estadual Maria Aparecida Ferreira, na cidade de Poá.

24/10 e 25/10 – A Faculdade PIAGET participa da Feira do Estudante de Orientação Profissional, com estante completo e mini-aulas colocadas à disposição do público. O evento durou dois dias e foi promovido pela Prefeitura de Suzano.

31/10 – Auditório da faculdade sedia capacitação com palestra sobre trabalho infantil, promovida pela Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Suzano.

08/11 – Faculdade PIAGET sedia, em seu auditório, o 1º Seminário de Alfabetização, atividade do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. A atividade serviu para que educadores relatassem experiências e foi promovida pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Suzano.

22/11 – Faculdade Piaget sedia, em seu auditório, palestra sobre dependência química, promovida pela Igreja Bíblica Brasileira.

24/11 – Faculdade Piaget sedia, em suas salas de aula, o Enade 2013.

25/11 a 02/12 - Prefeitura de Suzano realiza o Circuito de Palestras sobre Garantia e Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente, tendo como local o auditório e a sala multiuso da Faculdade PIAGET.

28/11 - Alunos do ensino médio de escolas públicas disputam game show, em concomitante com um dia da “Faculdade Aberta”. O aluno campeão foi premiado com bolsa integral semestral da faculdade.

02/12 a 06/12 – A Faculdade PIAGET sedia o Seminário de Educação Inclusiva, promovido pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Suzano.

Destes eventos, estão lançadas diversas sementes para o desenvolvimento de parcerias e integração junto de importantes projetos para o desenvolvimento social e humano na cidade de Suzano e vizinhas, com a participação efetiva dos estudantes.

Igualmente às demais estruturas do ensino superior, o desenvolvimento das atividades de extensão, faz parte dos critérios de avaliação docente, assim como do plano de desenvolvimento e de carreira docente; o que se caracteriza um incentivo para o seu desenvolvimento.

D – Pós-graduação

Está programada, no PDI, a abertura de inúmeros cursos de pós-graduação lato-sensu. No entanto, o atraso na abertura da Faculdade (por questões que lhe são alheias), causou, conseqüentemente, o atraso do início da formação pós-graduada. Como no PDI o plano contempla um período de 5 anos, mantém-se o propósito de instalar os cursos programados até o final de 2015.

Neste momento, os coordenadores dos cursos de graduação em funcionamento, estão trabalhando na construção destas propostas, para dar continuidade na formação dos profissionais aqui graduados, nas áreas correspondentes, mais especialmente naquelas voltadas às necessidades do mercado de trabalho local e regional.

A abertura dos primeiros cursos de pós-graduação está prevista para o 2º semestre do ano letivo de 2014, inclusivamente a formação de profissionais para o magistério.

DIMENSÃO III – Responsabilidade Social

Desde o início do seu funcionamento, ou até mesmo na fase de programação e implantação, havia explicitamente a preocupação com a

interação social, houve consulta e parcerias junto do poder constituído local. Estas parcerias se deram, especialmente com a Prefeitura Municipal, no âmbito da estrutura física, assim como na proposta de bolsas de estudo integral, voltadas para atendimento de pessoas mais carentes economicamente.

No início do ano letivo em questão, foram oferecidas 46 bolsas integrais para estudantes carentes da cidade de Suzano, configurando mais de 40% de alunos bolsistas. Embora, no final do ano, por não atenderem aos critérios de manutenção das bolsas (reprovação por falta e reprovação em mais de 2 disciplinas), quase a metade destes alunos perderam-na, ou abandonaram os estudos.

Houve a procura incansante por apoios financeiros e sociais para os alunos impossibilitados de estudar por questões financeiras, assim, foi adotado o FIES ilimitado e sem fiador para cerca de 40% dos alunos matriculados.

Ainda, a Faculdade deu início ao processo de credenciamento junto do programa Escola da Família.

Esta busca de aumentar as oportunidades das pessoas com menor renda per capita, constituiu uma iniciativa no sentido de contribuir com o desenvolvimento científico e cultural da população.

A preocupação com a inclusão, também se deu pela via das estruturas físicas, que apetrechou a Faculdade com modernos acessos aos deficientes físicos e motores. Em consonância com as diretrizes curriculares, incluiu em todos os planos curriculares dos seus cursos a disciplina de LIBRAS.

Como pode ser verificado no item C – Extensão, as atividades desenvolvidas, em sua maioria, foi em conjunto com organizações da comunidade local (pública/oficial ou não), como: Diretoria Regional de Assistência Social do Estado, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação, Grupo de artistas locais, líderes e

educadores, Diretoria Regional de Ensino, Secretaria Municipal da Cultura, Escolas Públicas de Ensino Médio, APAE, entre outros.

Os principais objetivos dos eventos supracitados foram, capacitação de educadores, informação sobre saúde, divulgação cultural, entre tantas outras temáticas, que vão ao encontro da emancipação do cidadão, isto é, no desenvolvimento da cidadania e direitos do homem.

O recrutamento e contratação de pessoal (funcionários docentes e não docentes) valorizaram os trabalhadores e profissionais da cidade e região, demonstrando igualmente uma preocupação e responsabilidade com o desenvolvimento local.

O início das atividades da Faculdade trouxe benefícios para a localidade envolvente, principalmente no que diz respeito à: linha de ônibus, com parada local; iluminação local e melhoria nas vias públicas; segurança; entre outros.

DIMENSÃO IV – Comunicação Com a Sociedade

O canal de comunicação da Faculdade com a sociedade geral é assegurado por uma assessora de imprensa, que produz e trabalha as matérias informativas de interesse da comunidade e, interagindo com os meios de comunicação social local e regional mantém as informações atualizadas. As informações específicas da instituição, como o funcionamento, missão, abertura de cursos, atividades extracurriculares, de extensão, concursos para funcionários e bolsas de estudantes são publicitadas semanalmente. Além disso, mantém uma interação constante com os interessados por meios *onlines*, rede social e o site institucional.

Os folhetos informativos são produzidos por profissionais da comunicação, sendo que as informações são acessíveis e vão ao encontro da população.

Com relação à comunicação interna da Faculdade, temos um site, um portal e um sistema interno informatizado que permite a comunicação no imediato em que é produzida.

A relação entre os elementos da comunidade acadêmica é facilitada pelo número ainda reduzido de pessoal e, se caracteriza por produzir um bom ambiente de trabalho.

No hall principal dos encontros dos estudantes está uma caixa para sugestões “fale conosco”, este serviço também é oferecido via e-mail “fale conosco”, para que possam fazer as suas críticas, reclamações e sugestões. Este depósito é verificado, no mínimo, uma vez por semana e o seu conteúdo é apresentado aos setores correspondentes (serviços gerais, direção acadêmica, coordenações de curso, etc) para que sejam tomadas as diligências possíveis e necessárias e, também, quando existe identificação do autor, lhe é enviada uma resposta nominal.

Concluimos que as atividades desenvolvidas pela instituição, assim como as suas metas, são bastante transparentes junto da comunidade interna e externa, o que também propicia um debate participativo sobre os assuntos referentes à vida acadêmica.

No início de cada semestre foram preparados guias informativos para os estudantes e docentes, cujos conteúdos também foram reforçados por reuniões dos dirigentes e coordenadores com docentes e estudantes.

Com relação ao bom clima de trabalho e no atendimento dos diversos setores da instituição, especialmente no que diz respeito às informações recebidas, os questionários de avaliação aplicados pela CPA, obtiveram respostas unânimes no sentido da satisfação do atendimento recebido.

O plano de carreira dos funcionários não docentes, também incentiva a formação ao longo da vida e prevê incentivos para a busca de desenvolvimento pessoal e profissional. No ano letivo em referência eles

iniciaram a formação sobre o sistema de gestão acadêmica, sendo que, para o ano letivo de 2013, a relação funcionários/alunos mostrou-se satisfatória.

DIMENSÃO V – As Políticas de Pessoal

A – Docentes

O corpo docente do primeiro ano de funcionamento dos cursos já foi planejado antes mesmo da aprovação dos mesmos, sendo que todos colaboraram com o plano curricular e ementas disciplinares. Portanto, são docentes envolvidos nas propostas do PDI e PPCs. Devido ao atraso no início das atividades acadêmicas, já mencionado, vários destes docentes declinaram da atividade assumida previamente.

Os docentes “novos” foram recrutados, entrevistados e selecionados, privilegiando o grau/titulação e as experiências anteriores, sendo que foi mantida a proporcionalidade de titulação inicialmente proposta nos PPCs. Este processo foi realizado pelo corpo dirigente e coordenadores, numa interação direta e informativa da missão e objetivos da instituição.

A seguir apresentamos o quadro do corpo docente (20) no ano de 2013.

Grau / Titulação	Doutor	11
	Mestre	8
	Especialista	3
	Bacharel (com grande experiência na área e com o compromisso de	1

	se especializar)	
Tipo e Tempo de Contrato	Tempo Parcial	2
	Tempo Integral	1
	Horista	20

Através do relatório anual do docente (2013) a CPA pôde observar que a maioria dos docentes realizou formações na sua área de especialidade e três, na área pedagógica.

Os docentes, já com experiência docente em outras instituições de ensino superior, orientaram TCC e mestrados, assim como participaram de bancas de TCC, mestrados e doutorado, no ano em referência.

Tendo como referência o relatório docente, verifica-se que 2 docentes participaram em projetos de investigação/ação em parcerias externas.

Cerca de 50% dos docentes participou em eventos científicos ou cursos de atualização, na sua área específica ou pedagógica.

Como já mencionado em itens anteriores, a produção científica e atividades de extensão, concentram-se mais em projetos que em concretização, uma vez que o ano foi de início das atividades acadêmicas na instituição.

Ressalta-se que o plano de carreira docente, valoriza as atividades de pesquisa, extensão e ensino. Sendo que a produção científica; os projetos de extensão comunitários e a prática de ensino inovadora são especialmente valorizados.

No plano de atividade e no relatório anual docente estas atividades devem ser contempladas com obrigatoriedade.

B – Funcionários técnicos - administrativos

O recrutamento e contratação de pessoal não-docentes valorizou os trabalhadores e profissionais da cidade e região, demonstrando igualmente

uma preocupação e responsabilidade com o desenvolvimento local. Além disso, propõe um plano de carreira, para profissionais docentes e não docentes, que estimula a formação ao longo da vida e a constante atualização e desenvolvimento profissional da comunidade acadêmica.

O plano de carreira dos funcionários não docentes, também incentiva a formação ao longo da vida e prevê incentivos para a busca de desenvolvimento pessoal e profissional. No ano letivo em referência eles iniciaram a formação sobre o sistema informatizado de gestão acadêmica. Os funcionários técnico-administrativos no final do ano letivo eram um total de 12 (secretaria e serviços acadêmicos: 3, tesouraria/financeiro:3, laboratórios:1, TI:1, biblioteca:1, serviços gerais:1, limpeza e segurança: contrato terceirizado), sendo que para o ano letivo de 2013, a relação funcionários/alunos mostrou-se satisfatória.

DIMENSÃO VI – Organização e Gestão

A estrutura de organização está prevista no PDI, e pretende ser um instrumento para o cumprimento da missão e não uma instância burocrática.

A estrutura é simples e fácil de ser compreendida pela comunidade acadêmica, sendo que a Entidade Mantenedora liga-se diretamente com o Conselho Superior e Diretoria. A CPA é uma instância assessora da Diretoria. À Diretoria liga-se o Diretor Administrativo Financeiro e Diretor Acadêmico. Este último relaciona-se diretamente com os Coordenadores de Curso. Ligados à Diretoria também estariam os vice-diretores de pós-graduação e extensão, que no ano letivo em avaliação ainda não estavam ativos, ficando as incipientes atividades destes setores sob a responsabilidade da Diretoria.

O pessoal administrativo está sob a alçada do Diretor Administrativo, e dependendo dos setores (acadêmico, biblioteca, laboratórios) é coadjuvado pelo diretor acadêmico.

Os órgãos colegiados estiveram em construção, uma vez que o corpo docente era ainda muito pequeno e, conseqüentemente todos participariam de tudo. No próximo ano com o crescimento do corpo docente os órgãos passarão a funcionar plenamente.

A Diretoria, órgão executivo foi composta em 2013, pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo, que se reuniu, com frequência regular, tomando decisões de sua competência num processo democrático e autônomo. A Diretoria também sempre esteve em integração construtiva com a mantenedora para as demais decisões e ações de desenvolvimento, numa relação de respeito e valorização das funções de cada órgão e elementos.

A CPA, foi constituída por representantes de todos os seguimentos, inclusivamente da comunidade, conforme as orientações oficiais e vem mantendo uma relação democrática e participativa de todos os elementos.

Outras comissões de trabalho são constituídas e buscam incluir elementos de instituições oficiais do município e representantes da sociedade civil, como a comissão de seleção dos candidatos para as bolsas de estudo que incluiu representantes do Conselho Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação.

DIMENSÃO VII – Infra-estrutura para Ensino, Pesquisa, Biblioteca, Informação e Comunicação

As instalações da Faculdade foram construídas com esta finalidade, respeitando as normas vigentes e adequadas a uma instituição de ensino.

Tem aspecto agradável e proporciona conforto, iluminação e ventilação recomendados. Ainda, tem amplas áreas exteriores.

Embora a construção do projeto integral ainda não esteja concluída, os três edifícios já construídos possuem áreas que excedem as necessidades atuais, em termos de salas de aulas, laboratórios, sanitários, etc.

A CPA aplicou questionário avaliativo a toda comunidade acadêmica sobre os itens de que trata este tópico. Analisou e reuniu com os diversos segmentos e pôde concluir sobre a adequação e satisfação dos mesmos.

Na primeira parte os serviços foram avaliados a partir de 3 critérios específicos:

- Capacidade de resposta do setor/serviço;
- Horário disponível para o atendimento, e
- Qualidade do Atendimento.

Os serviços analisados e seus resultados são os seguintes:

TESOURARIA:

ALUNOS: apresentou índices de satisfação entre 70% e 80% entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” para os critérios analisados, com 13,1% de opiniões neutras. O que demonstra a boa qualidade do setor/serviço.

DOCENTES: não se aplica.

SERVIÇO DE CÓPIAS:

ALUNOS: apresentou índices de satisfação com média de 70% entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” para os critérios analisados, com 17,0% de opiniões neutras a respeito do setor/serviço. O que demonstra a boa qualidade do setor/serviço.

DOCENTES: a maioria dos docentes que fazem uso do setor também se mostrou “Muito Satisfeito”.

SERVIÇO TECNOLÓGICO:

ALUNOS: apresentou índices de satisfação com média de 73% entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” para os critérios analisados, com 13,9% de opiniões neutras a respeito do setor/serviço. O que demonstra a boa qualidade do setor/serviço.

DOCENTES: Consideraram o serviço como “Satisfatório”.

PORTAL DO ALUNO (Funcionalidades Online):

ALUNOS: apresentou índices de satisfação com média de 64,5% entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” para os critérios analisados, com 20,3% de opiniões neutras a respeito do setor/serviço. O que demonstra que apesar da boa qualidade do setor/serviço, será necessária a implementação de melhorias.

DOCENTES: Os docentes não foram unânimes em opinar sobre este item. Um terço não manifestou opinião, talvez imaginando que a questão era dirigida apenas aos alunos; um terço considerou o serviço insatisfatório e um terço se mostrou satisfeito.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL ONLINE:

ALUNOS: apresentou índices de satisfação com média de 58,2% entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” para os critérios analisados, com 27,6% de opiniões neutras a respeito do setor/serviço. O que demonstra que apesar da boa qualidade do setor/serviço, será necessária a implementação de melhorias.

DOCENTES: O índice de satisfação foi superior a 70%.

ATENDIMENTO / ORIENTAÇÃO / APOIO / FINANCIAMENTO / INCLUSÃO SOCIAL:

ALUNOS: apresentou índices de satisfação com média de 72,7% entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” para os critérios analisados, com 17,5% de opiniões neutras a respeito do setor/serviço. O que demonstra a boa qualidade do setor/serviço.

DOCENTES: Esse serviço não se aplica aos docentes.

ORGANIZAÇÃO DE ESTUDANTES:

ALUNOS: apresentou índices de satisfação com média de 54,7% entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” para os critérios analisados, com 26,4% de opiniões neutras a respeito do setor/serviço. O que demonstra haver uma necessidade de melhoria neste setor/serviço. DOCENTES: Esse item não se aplica aos docentes.

CANTINA:

ALUNOS: Este item foi o que apresentou os piores índices de satisfação com média de 38,8% entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” para os critérios analisados, com 24,5% de opiniões neutras e 18,4 de insatisfação a respeito do setor/serviço.

DOCENTES: apresentaram opiniões divididas entre “satisfeitos”, “indiferentes” e “insatisfeitos”, em proporções semelhantes ao observado na avaliação dos alunos. O que aponta haver uma necessidade mais urgente de melhoria neste setor/serviço.

SERVIÇO DE LABORATÓRIOS (AULAS PRÁTICAS):

ALUNOS: apresentou índices de satisfação com média de 65,7% entre “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” para os critérios analisados, com 20,9% de opiniões neutras a respeito do setor/serviço. O que demonstra a boa qualidade do setor/serviço.

DOCENTES: os docentes que fazem uso dos laboratórios mostraram-se “satisfeitos” (índice superior a 80%) com a qualidade dos serviços nos laboratórios.

A 2ª parte do questionário visou checar dois critérios junto à comunidade: Grau de importância do serviço e Índice de satisfação.

Nesta parte do questionário foram avaliados os seguintes serviços: Recursos das salas de aula; Recursos do auditório; Recursos dos laboratórios / salas técnicas; Recursos das salas de informática; Disponibilidade de espaços de trabalho (biblioteca e locais de estudo); Acesso à internet (wireless); Acesso a computadores e demais equipamentos informáticos; Funcionalidade e adequação das áreas envolventes (jardins e outros espaços exteriores); Funcionalidade e adequação das instalações sanitárias; Funcionalidade e adequação do estacionamento; Sinalização (para encontrar sala de aula; laboratórios; etc.); Segurança das instalações e das áreas envolventes.

De forma geral todos os serviços foram considerados “Muito Importantes”/”Importantes” pela grande maioria dos alunos e dos docentes (acima de 80%).

RECURSOS DAS SALAS DE AULA E DOS LABORATÓRIOS / SALAS TÉCNICAS:

ALUNOS: Estes serviços foram considerados “satisfatórios” por quase 80% dos entrevistados.

DOCENTES: Mais de 90% dos professores consideraram “satisfatórios” os recursos das salas de aula. Os recursos dos laboratórios e auditório foram considerados “satisfatórios” pelos docentes (67% das avaliações).

Recursos das salas de informática:

ALUNOS: Este serviço foi considerado satisfatório por 71% dos entrevistados.

DOCENTES: a maioria dos entrevistados (55%) avaliou esse serviço como “satisfatório”. No entanto, o restante dos docentes, praticamente não utiliza esta sala técnica como recurso didático.

Espaços para estudo

ALUNOS: não houve consenso entre os alunos. Embora 60% tenha demonstrado satisfação com as instalações e espaços, 17,1% não se mostrou “nem satisfeito, nem insatisfeito” e 22,8% se declarou “insatisfeito”.

Áreas envolventes (jardins e outros espaços exteriores, instalações sanitárias e estacionamento)

ALUNOS e DOCENTES: foram considerados “insuficientes” / “inadequados” para mais de 80% dos e mais de 70% dos. A área de estacionamento (em construção) foi o item responsável por esta avaliação, sendo que é uma das principais reivindicações dos estudantes, é também uma prioridade da instituição.

A segurança das instalações

ALUNOS: foi considerada “suficiente” para mais de 80% dos alunos.

A 3ª parte do questionário visou checar o índice de satisfação da comunidade com os serviços prestados pela SECRETARIA, por ser um setor central da vida acadêmica:

Localização da secretaria; Horário de atendimento; Informação disponível; Capacidade e competência técnica dos funcionários; Atitude e comportamento dos funcionários; Profissionalismo dos funcionários; Nível de acessibilidade para deficientes; Qualidade da informação corrente disponibilizada On Line nos Portais; Rapidez da tramitação dos

processos na secretaria; Qualidade do atendimento ao balcão; Qualidade do atendimento telefônico; Satisfação Global com os serviços prestados.

Para este conjunto de serviços foi constatado pelos ALUNOS e DOCENTES um nível alto de satisfação entre os serviços pesquisados, com índices superiores a 60% e 80%, respectivamente (e nível de insatisfação inferior a 10% e 5%, para ALUNOS e DOCENTES).

Na 4ª parte do questionário visou checar o índice de satisfação do aluno com os serviços relacionados à BIBLIOTECA:

Ambiente de estudo e trabalho; Nível de atendimento / cortesia no atendimento; Requisição / reserva de livros; Apoio na sala de leitura; Competência técnica do atendente; Localização da biblioteca; Nível de acessibilidade para deficientes; Condições ambientais de trabalho (iluminação, temperatura, limpeza, ruído; Condições de conforto ergonômico do utilizador (mesas, cadeiras, etc.); Sinalização temática nas estantes; Facilidade de encontrar um local de trabalho; Horário de atendimento; Informação disponível no local de atendimento; Divulgação das atividades / informações; Equipamento de consulta e pesquisa de livros e revistas; Atualização dos conteúdos das revistas que constam na base de dados; Disponibilidade das bases de dados On Line; Qualidade dos serviços prestados presencialmente; Serviço de empréstimo; Empréstimo inter-bibliotecas; Satisfação global com o acervo bibliográfico.

ALUNOS: Para este conjunto de itens foi constatado um nível alto de satisfação, com índices superiores a 70% (apresentando um nível de insatisfação inferior a 10%).

DOCENTES: Satisfação com nível superior a 80% no que se refere ao ambiente, atendimento, competência técnica do serviço prestado. Os docentes indicaram como insatisfatórios/inexistentes, os serviços de apoio on line, empréstimo inter-bibliotecas. As opiniões foram divergentes sobre a divulgação das atividades, informações no local de atendimento e atualização dos periódicos do acervo, onde mais de 50% dos docentes considerou inexistentes/ sem opinião, o que demonstra a necessidade de melhorias nesses serviços; porém esses resultados podem significar que parte do corpo docente não faz uso dos serviços (quer seja por considerarem insatisfatórios, ou mesmo por não terem sentido necessidade de utilização). No que se refere ao acervo bibliográfico existente, ao redor de 60% dos docentes considerou “Satisfatório”, e por volta de 40% não manifestou opinião, ou considerou “Nem satisfeito, nem insatisfeito”, o que indica que melhorias e comunicação e informação devem ser implementadas.

Merece destaque o “Horário de atendimento”, por apresentar divergência de opiniões. Entre os ALUNOS, houve 55,7% de satisfação e 26,8% de insatisfação, bem acima da média de insatisfação dos demais serviços.

Avaliação dos funcionários em relação aos serviços dos quais fazem uso:

FUNCIONÁRIOS (não docentes): todos os itens da avaliação também foram disponibilizados para a avaliação dos funcionários não docentes. De maneira geral, os funcionários se mostraram satisfeitos ou muito satisfeitos com as funcionalidades das instalações/serviços. Entre os quais destacam-se acesso a computadores, áreas envolventes, acesso à internet, instalações sanitárias, estacionamento e segurança. Os itens que foram avaliados como “nem satisfeitos, nem insatisfeitos” foram: divulgação de informações nos Portais, serviço tecnológico e cantina.

DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação

Avaliar o 1º ano de funcionamento exige muita criatividade, pois ao mesmo tempo em que se implanta e constroi, se avalia. É na verdade uma avaliação de processo.

O planejamento de implantação encontra-se explícito no PDI, alguns fatores externos à instituição (a dinâmica de interesses políticos e econômicos locais) atrasaram e dificultaram o cumprimento dos prazos estabelecidos inicialmente.

No entanto, à custa de muito empenho, o funcionamento iniciou com quatro cursos, nos padrões de qualidades desejáveis, com um número de alunos abaixo do ideal (devido às razões de atraso na abertura).

A cultura de avaliação que inciou juntamente com a implantação, proporciona um olhar crítico, em tempo de favorecer as correções e imprevistos naturais da dinâmica institucional. Assim, os resultados deste primeiro ano são considerados altamente positivos e, demonstra a potencialidade de desenvolvimento institucional.

Uma avaliação mais detalhada do desenvolvimento do projeto institucional, incluindo pontos fortes e fracos, estratégias e propostas, se encontram em anexo.

DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Estudantes

Especificamente, no item avaliação de serviços, os alunos fizeram uma avaliação bastante positiva do atendimento, informação (regulamentos, regimentos, direitos e deveres) e apoio. Assim como, no ponto em que avaliaram o ensino, manifestaram satisfação com o método e acompanhamento pedagógico.

Os alunos participaram ativamente na avaliação institucional, demonstrando interesse e compromisso com a melhoria constante da instituição e do processo de ensino.

O acesso, seleção dos ingressantes, no que diz respeito, à divulgação, atendimento, clareza de critérios, cumprimento dos prazos de resultados, informação sobre bolsas de estudos, ocorrem de forma regular, sendo que não houve manifestação de insatisfação.

No ano letivo foram matriculados 195 alunos, destes 52 abandonaram (suspenderam ou cancelaram), significando uma taxa de abandono de 26%. Analisando esta situação, verificou-se que parte destes abandonos foi devida a alunos que se matricularam em cursos de 2ª opção, quando a sua 1ª opção não tinha número suficiente para a formação de uma turma. Foi no primeiro semestre que ocorreu a maioria destes casos, 85% do total dos abandonos, porque a Faculdade permitiu que alunos contemplados com bolsa integral dos cursos que não tiveram o número mínimo para abrir, pudessem transferi-la para os cursos em funcionamento, o que vem corroborar com o abandono de cursos de 2ª opção.

Outros itens deste tópico, como intercâmbio estudantil, tempo médio de conclusão, ainda não é considerada viável a sua avaliação, pelo recente funcionamento da instituição.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira

A origem dos recursos financeiros, para a manutenção e execução dos projetos previstos, em 2013 foi obtida dos encargos educacionais, representados pelas semestralidades dos cursos de graduação e complementada por aporte mensal realizado pela Mantenedora.

As relações entre os alunos e seus responsáveis, juridicamente, são disciplinadas em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e assinado pelas partes envolvidas.

Neste primeiro ano de funcionamento, os recursos foram utilizados para pagamento de salários e encargos com docentes e pessoal administrativo, cujas obrigações encontram-se totalmente cumpridas. Outra parte dos recursos foi consumida para manutenção da atividade.

A partir de 2014 a atividade passará a ser sustentada quase que na sua totalidade com recursos próprios, advindos do aumento exponencial no número de alunos ingressantes, quando comparados a 2013, mostrando um aumento de mais de 450% (na finalização deste relatório esta afirmação já estava disponível).

A previsão é que a atividade seja totalmente sustentável a partir de 2015, com o ingresso de novos alunos e a abertura de novos cursos já em fase de autorização.

ANEXO I

QUADRO ANALÍTICO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INSTITUCIONAL
2013

ACÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	OBSERVAÇÕES
Implementação das atividades acadêmicas	Início de 4 Cursos de graduação: Administração, Engenharia Ambiental, Fisioterapia e Nutrição	4 cursos de graduação, 195 matrículas	Cursos de Pós-graduação; Pesquisa	Corpo docente qualificado para o desenvolvimento de Pós-graduação e pesquisa (42% doutores)	
				Plano de Carreira que incentiva a Pesquisa	
				Infraestrutura, abertura e bom relacionamento para as parceiras, visando a pesquisa	
			Nº insuficiente de alunos para a sustentabilidade financeira	Nº de jovens da cidade e região; oferta diferenciada de cursos; bolsas de estudos; FIES sem fiador e ilimitado	Vestibular e matrículas para 2014, com crescimento de 450%
Ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão com qualidade e respeito aos princípios institucionais		Ensino de graduação com avaliação global muito positiva, com exceção de algumas disciplinas da área de exatas.	Alunos com conhecimentos anteriores insuficientes na área de exatas	Foi introduzida a disciplina de Matemática I para todos os cursos	
				Disciplinas de tronco comum: humanidades, interdisciplinaridade	
				Professores capacitados e interessados no ensino ativo (82% mestres e doutores)	
Inclusão social, financiamentos, bolsas e parcerias	Bolsas integrais (40%), FIES sem fiador e ilimitado	Inclusão de estudantes carentes financeiramente	A demanda institucional de estudantes com baixa renda	Projetos em construção, como a "Escola da Família"	
integração com comunidade	eventos em parceria com	Fortalecimento de parceiras e	Reduzido corpo docente, com	Plano de carreira, corpo docente	

local em projetos de interesse comum	a comunidade local	início da produção de projetos de extensão	ênfase na implantação das graduações	capacitado, integração com as instituições comunitárias e outros projetos de cunho cultural e científico	
Constituição de corpo docente qualificado	Contratação de Corpo docente qualificado	Corpo docente com avaliação muito positiva por parte dos estudantes			
Constituição de corpo administrativo e serviços competentes	Contratação de Corpo administrativo que responde às necessidades institucionais	Corpo de funcionários não docentes com avaliação muito positiva por parte de estudantes e professores			
Infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino	Oferecimento de Infraestrutura adequada às necessidades do ensino de graduação	Infraestrutura e serviços avaliados satisfatoriamente pela comunidade acadêmica	Estacionamento, horário de funcionamento da biblioteca	Estacionamento em fase final de construção, Ampliação do horário de funcionamento da biblioteca	
Proporcionar qualidade de vida acadêmica	Criação de bom ambiente físico e interpessoal	Satisfação da comunidade acadêmica			
Apoiar e incentivar a constituição do diretório acadêmico	Ações pontuais de incentivo e motivação	Manifestações pontuais de interesse de alguns estudantes	Maioria dos Estudantes trabalhadores e em curso noturno	Corpo docente incentivador	
Funcionamento dos órgãos de gestão e assessores	Constituição da Diretoria, Coordenações de Cursos, CPA	Funcionamento eficiente dos órgãos já constituídos, com a participação ativa e democrática dos seus elementos	Corpo docente em número pequeno, correspondendo às necessidades ainda iniciais de contratação	Compromisso institucional com a implementação e a manutenção de processo de gestão pró-ativo e participativo	